

# VAMOS BRINCAR? EU ENSINO E TU TAMBÉM, EU APRENDO E NÓS TAMBÉM<sup>1</sup>

Aymê Cristina Nascimento<sup>2</sup> - FE/UFG  
Camila Ribeiro Niclites Araujo<sup>3</sup> - FE/UFG  
Kelry Alves Gonçalves<sup>4</sup> - FE/UFG

## RESUMO:

Este trabalho apresenta o projeto de estágio desenvolvido em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) de Goiânia, Goiás, com crianças de cinco anos (agrupamento F). Optamos por trabalhar com a temática: *brincadeiras populares*. Nos propomos a responder a seguinte questão problema “Como utilizar as brincadeiras populares de forma dirigida para o desenvolvimento integral das crianças de cinco anos?” Assim, nosso objetivo principal foi resgatar nas crianças o gosto pelas brincadeiras populares. Consideramos a brincadeira como sendo essencial para o desenvolvimento integral da criança. Para isso, foram levantados como objetivos específicos: a) instigar a fantasia, criatividade e imaginação das crianças; b) estimular a movimentação do corpo no espaço; c) resgatar as brincadeiras populares; d) promover o trabalho em grupo e o cumprimento de regras e combinados; e) ampliar o gosto pela leitura e oportunizar as tentativas de escrita. Foram realizadas cinco regências. As quatro primeiras aulas se desenvolveram a partir da exploração do livro “As brincadeiras do Mundinho” de Ingrid Biésemeyer Bellinghusen na roda de conversa. Seguidas pela explicação da brincadeira do dia, do estabelecimento das regras e dos combinados para enfim realizar a brincadeira. Após as brincadeiras construíamos um momento de conversa para que as crianças expusessem o que apreciaram ou não e como se sentiram durante a brincadeira. Após a conversa fazíamos o registro da brincadeira, organizando-os em cinco grupos com quatro crianças. Cada grupo foi orientado por uma estagiária. O registro foi feito em forma de desenho, escrita livre e escrita orientada. A quinta regência foi um momento especial de integração de todas as crianças do CMEI por meio de pequenas oficinas. Os autores que embasaram este projeto foram Corsino (2009); Barbosa, Alves e Martins (2011); Oliveira (2010); Alves (2006); Kramer (2009); Maranhão (2000); Martins Filho (2005, 2006); Ostetto (2008); Silva (2008); Vygotsky (2007) e Hernández (1998). Concluímos que as brincadeiras populares nos abre um leque de possibilidades de interação, de comunicação, de movimento e assim de construção de conhecimentos. A partir das brincadeiras populares com ludicidade e a criatividade foi possível trabalhar, também, o desenho, a escrita e a leitura do mundo de forma significativa.

Palavras-chave: Brincadeiras populares. Projeto de trabalho. Estágio.

---

<sup>1</sup>Trabalho de estágio na Educação Infantil orientado pela professora Marilza Suanno, marilzasuanno@uol.com.br.

<sup>2</sup> ayme\_nascimento@hotmail.com.

<sup>3</sup> camila\_niclites@hotmail.com.

<sup>4</sup> kelryag@gmail.com.